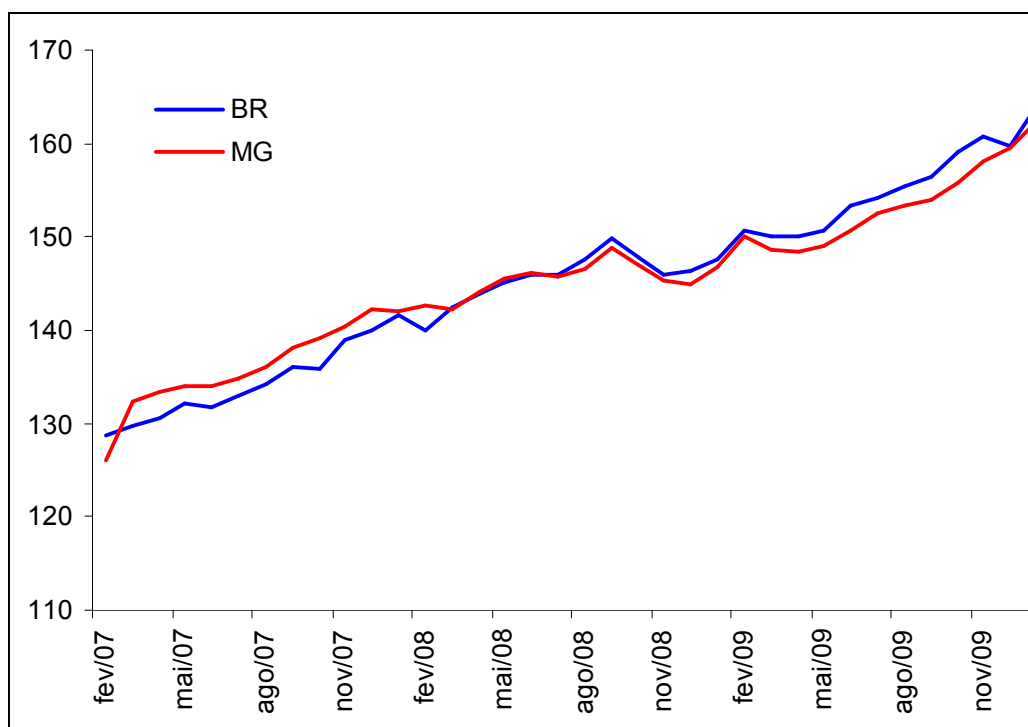


1. De acordo com dados dessazonalizados da Pesquisa Mensal do Comércio (PMC-IBGE), o volume de vendas no comércio varejista mineiro apresentou alta de 1,8% em janeiro, comparativamente a dezembro, quando havia crescido 0,8%. No Brasil a expansão foi de 2,7%, após a queda de 0,7% no mês anterior.
2. O gráfico 1 apresenta a evolução do volume de vendas no comércio varejista em Minas Gerais e no Brasil, nos últimos 36 meses. Nota-se que, após uma contração do volume de vendas no final de 2008, o comércio varejista rapidamente recuperou o nível pré-crise. Com a exceção de uma curta acomodação nos meses de março e abril, o setor cresceu continuamente ao longo de 2009, impulsionado pelo crescimento da massa salarial e da expansão do crédito para pessoas físicas. Com isso, em janeiro de 2010 o volume de vendas em janeiro de 2010 foi em Minas Gerais 9,0% maior do que em setembro de 2008, mês que antecede a crise financeira.

GRÁFICO 1 – VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA COM AJUSTE SAZONAL
BRASIL E MINAS GERAIS –2006-2009
(BASE: 2003 = 100)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

3. A tabela 1 compara o desempenho do comércio varejista mineiro ao nacional e ao observado nos demais estados das regiões Sudeste e Sul.

**TABELA 1 - VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA – INDICADORES SELECIONADOS
BRASIL E ESTADOS DAS REGIÕES SUL E SUDESTE – JANEIRO DE 2010
(%)**

| ESPECIFICAÇÃO | BRASIL | MINAS GERAIS | ESPÍRITO SANTO | RIO DE JANEIRO | SÃO PAULO | PARANÁ | SANTA CATARINA | RIO GRANDE DO SUL |
|---------------------------|--------|--------------|----------------|----------------|-----------|--------|----------------|-------------------|
| Mês / mês anterior (1) | 2,7 | 1,8 | 3,5 | 3,8 | 3,7 | 3,4 | 0,0 | 0,6 |
| Mensal (2) | 10,4 | 10,4 | 7,8 | 7,5 | 11,7 | 10,7 | 5,2 | 8,7 |
| Acumulado no ano (3) | 10,4 | 10,4 | 7,8 | 7,5 | 11,7 | 10,7 | 5,2 | 8,7 |
| Acumulado em 12 meses (4) | 6,2 | 5,2 | -0,6 | 5,7 | 7,5 | 5,7 | 6,6 | 3,7 |

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Com ajuste sazonal. (2) Variação mensal do mês de referência em relação a igual mês do ano anterior. (3) Variação acumulada do período de referência em relação a igual período do ano anterior. (4) Últimos 12 meses em relação ao período de 12 meses imediatamente anterior.

- Entre os sete estados selecionados para análise, quatro apresentaram alta superior à observada em Minas Gerais (1,8%): Rio de Janeiro (3,8%), São Paulo (3,7%), Espírito Santo (3,5%) e Paraná (3,4%). No entanto, o comércio varejista destes quatro estados vem de queda no mês de dezembro, diferentemente do mineiro.
- Em relação a janeiro de 2008, o comércio varejista apresentou alta de 10,4% em Minas Gerais e no país. Resultado superior a este só foi observado em São Paulo (11,7%).
- Nos últimos doze meses, em comparação aos 12 meses imediatamente anteriores, o volume de vendas no comércio varejista em Minas Gerais apresentou alta de 5,2%. No Brasil o crescimento foi de 6,2%. O único Estado a apresentar queda neste indicador foi o Espírito Santo (-0,6%). Quando se considera o comércio varejista ampliado, que inclui a venda de veículos e material de construção, nota-se crescimento em todos os estados, inclusive no Espírito Santo (7,7%). Em Minas Gerais a alta foi de 7,6%, enquanto no Brasil foi de 7,4%.
- A tabela 2, a seguir, resume as informações a respeito do desempenho em Minas Gerais, em relação ao mesmo mês do ano anterior, de cada uma das atividades que compõem o comércio varejista ampliado.

**TABELA 2 - COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO - MINAS GERAIS – JANEIRO DE 2010
(%)**

| ESPECIFICAÇÃO | TAXA MENSAL (1) | PARTICIPAÇÃO (2) | CONTRIBUIÇÃO (3) |
|--|-----------------|------------------|------------------|
| Comércio varejista ampliado | 12,2 | 100,0 | 100,0 |
| Combustíveis e lubrificantes | 7,6 | 14,2 | 9,2 |
| Hipermerc., supermerc., prod. alimentícios, bebidas e fumo | 9,5 | 33,5 | 26,7 |
| Tecidos, vestuário e calçados | 9,1 | 4,6 | 3,5 |
| Móveis e eletrodomésticos | 18,0 | 6,5 | 10,0 |
| Art. farmacêuticos, médic., ortopéd., de perfumaria e cosméticos | 9,9 | 3,7 | 3,1 |
| Livros, jornais, revistas e papelaria | -8,5 | 1,1 | -0,8 |
| Equip. e mat. para escritório, informática e comunicação | 30,2 | 0,6 | 1,6 |
| Outros artigos de uso pessoal e doméstico | 3,6 | 2,6 | 0,8 |
| Veículos, motocicletas, partes e peças | 15,5 | 26,7 | 35,0 |
| Material de construção | 19,9 | 6,5 | 11,0 |

Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior. (2) Estimada pelo autor com base nos dados da PMC. (3) Para a formação da taxa mensal do comércio varejista ampliado.

- Em Minas Gerais, o comércio varejista ampliado apresentou em janeiro alta de 12,2%, na comparação com o mesmo mês de 2008. Para este resultado contribuíram positivamente nove dos dez segmentos do comércio: a exceção ficou por conta do segmento *livros, jornais, revistas e papelaria* (-8,5%). Em sentido contrário, destacam-se, no critério de contribuição para a formação da taxa, os segmentos *veículos, motocicletas, partes e peças* (15,5%), *hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (que cresceu 9,5%), *material de construção* (19,9%) e *móveis e eletrodomésticos*

(18,0%). Com exceção do segmento ligado a hipermercados, há em comum entre eles o fato de terem sido beneficiados com desoneração tributária, por parte do governo federal.

9. A atividade *veículos, motocicletas, partes e peças* foi a que mais contribuiu para a formação da taxa global do comércio varejista ampliado, impulsionada pelo crescimento de 15,5% em relação ao mesmo mês do ano anterior. A elevação das alíquotas de IPI, que foram reduzidas como medida de combate à crise, está acontecendo gradativamente. Os modelos de automóveis *flex* permanecem com alíquotas reduzidas até março de 2010, e caminhões continuam com alíquota de 0% até junho.
10. O segmento de *material de construção* também foi beneficiado com a prorrogação, até junho de 2010, da alíquota reduzida de IPI para uma lista de produtos. A desoneração foi importante para a recuperação do setor, que foi fortemente afetado nos momentos iniciais da crise. Com isto, na análise do bom resultado do setor (19,9%), deve-se também levar em consideração a fraca base de comparação. Em janeiro de 2009, houve queda de 9,0%.
11. A atividade *hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* exerceu a segunda maior contribuição para a formação da taxa global, o que se deve tanto ao crescimento de 9,5%, quanto a sua participação expressiva no total da atividade. Como esta atividade apresentou desempenho positivo mesmo durante a crise, esse resultado não pode ser atribuído à fraca base de comparação, mas sim ao crescimento da massa salarial, principalmente na base da pirâmide social, à estabilidade relativa dos preços dos produtos deste segmento, e ao fato de bens alimentares serem de primeira necessidade, não tendo sua demanda fortemente afetada pela maior cautela dos consumidores.
12. O bom resultado da atividade *móveis e eletrodomésticos* (18,0%) deve-se à combinação da base de comparação deprimida, expansão da oferta de crédito e incentivo fiscal concedido na forma de redução da alíquota de IPI para eletrodomésticos da linha branca. Este incentivo terminou neste mês de janeiro, o que levou consumidores a aproveitar o último mês de eficácia da medida, colaborando ainda mais para a expansão das vendas neste mês.
13. Por fim, o gráfico 2 apresenta a evolução das taxas mensal e acumulada em 12 meses para Minas Gerais, entre setembro de 2006 e setembro de 2009, para o comércio varejista ampliado e as atividades que o compõem.

GRÁFICO 2-A – VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, POR ATIVIDADES, TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)
MINAS GERAIS – JANEIRO: 2007-2010

(Continua)

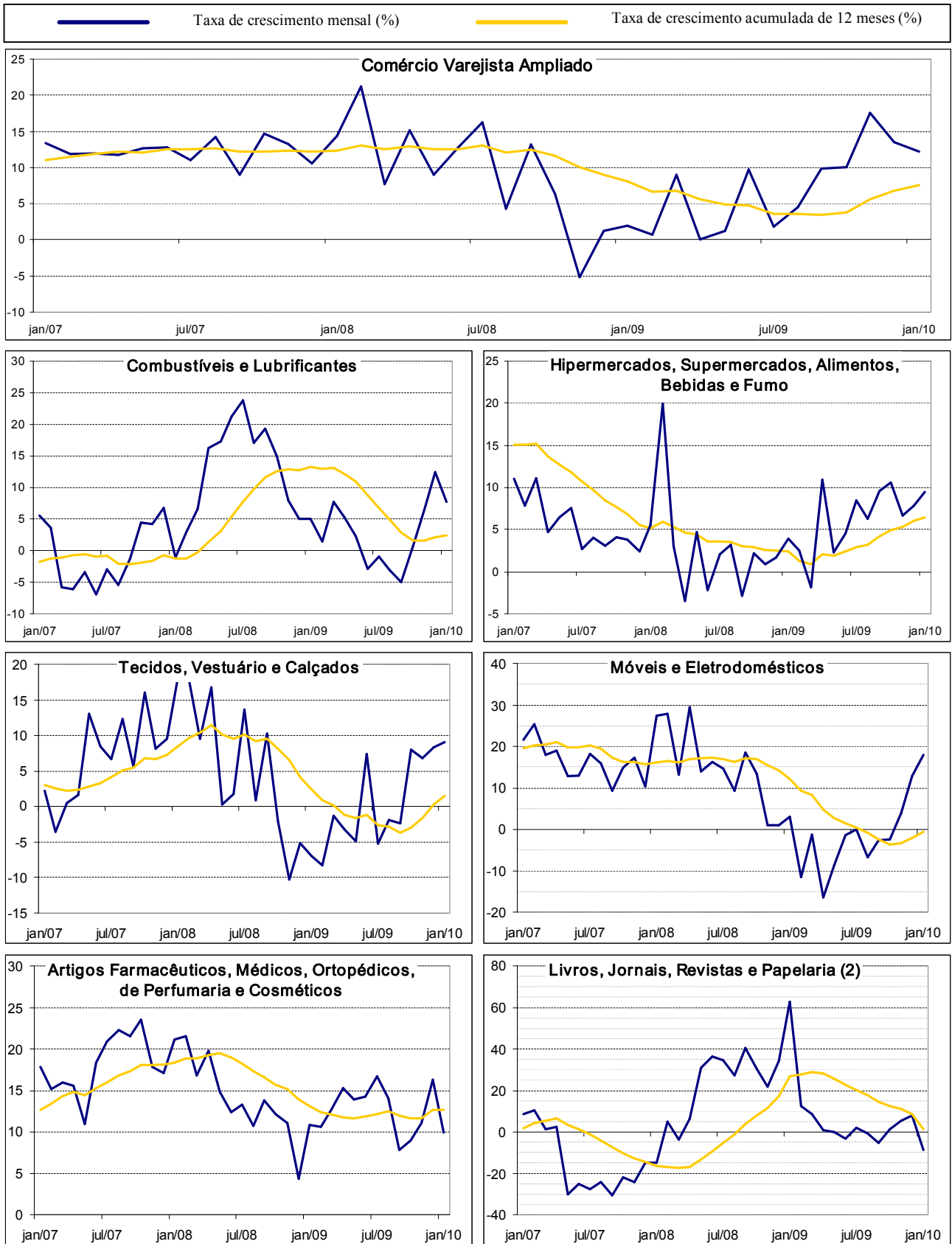
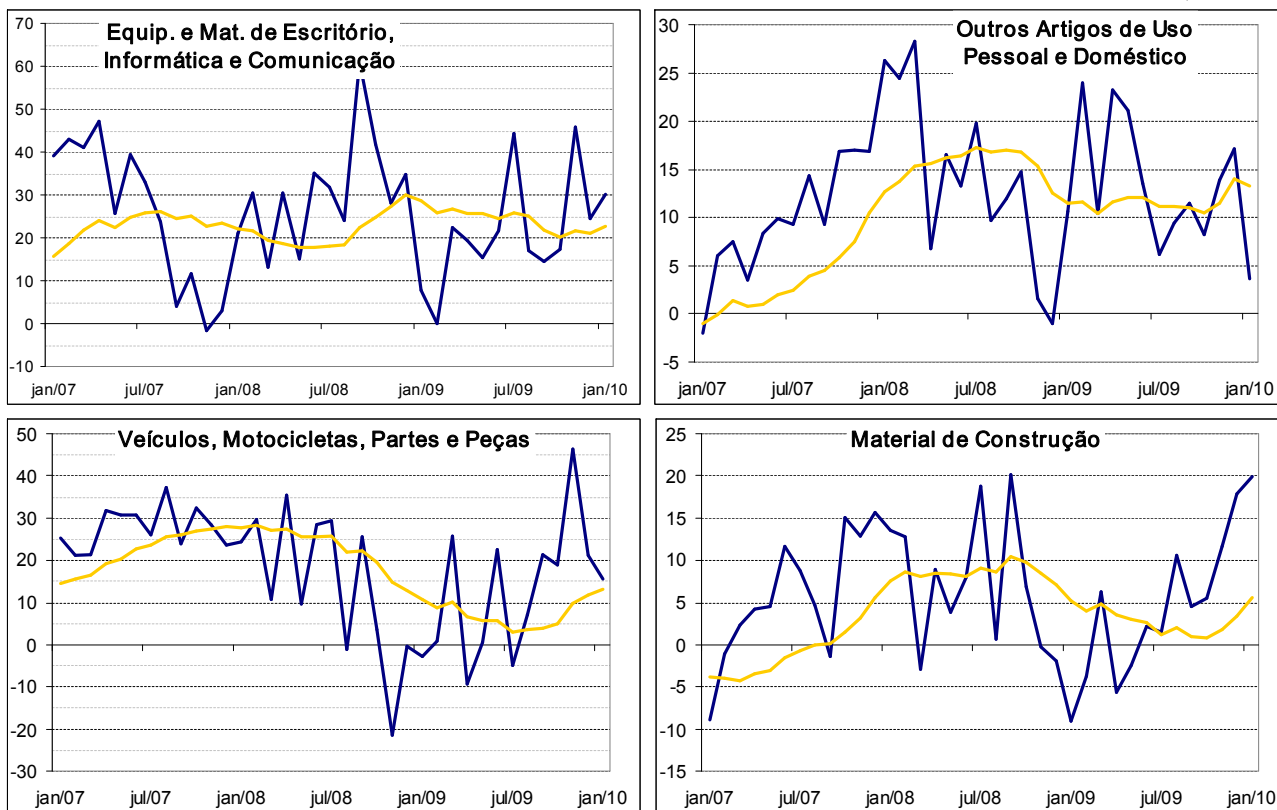


GRÁFICO 2-B – VOLUME DE VENDAS NO COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO, POR ATIVIDADES, TAXAS DE CRESCIMENTO MENSAL E ACUMULADA DE 12 MESES (1)
MINAS GERAIS – JANEIRO: 2007- 2010

(Conclusão)



Fonte: Dados básicos: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Pesquisa Mensal do Comércio (PMC)

(1) Taxas de crescimento mensal: em relação ao mesmo mês do ano anterior; Taxas de crescimento acumuladas de 12 meses: média dos últimos 12 meses sobre os 12 meses imediatamente anteriores. (2) Os resultados do setor *livros, jornais, revistas e papeleria* devem ser vistos com cautela, pois recentemente houve um problema com a amostra deste setor em Minas Gerais.

GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
GOVERNADOR

Aécio Neves da Cunha

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
SECRETÁRIA

Renata Maria Paes de Vilhena

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO
PRESIDENTE

Afonso Henriques Borges Ferreira

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES
DIRETOR

Reginaldo Pinto Nogueira Júnior

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
ASSESSORA-CHEFE

Olívia Bittencourt

FICHA TÉCNICA

ELABORAÇÃO

Pedro Henrique da Silva Castro

PROJETO GRÁFICO

João Bosco Assunção

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Irene de Fátima Felipe

É permitida a reprodução dos dados publicados, desde que citada a fonte.

CONTATOS E INFORMAÇÕES

FUNDAÇÃO JOÃO PINHEIRO

CENTRO DE ESTATÍSTICA E INFORMAÇÕES (CEI)

Alameda das Acácias, 70 – Bairro São Luís / Pampulha

CEP: 31275-150 - Belo Horizonte - Minas Gerais

Telefones: (31) 3448-9719

www.fjp.mg.gov.br

SINAIS CONVENCIONAIS

... Dado numérico não-disponível.

.. Não se aplica dado numérico.

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento.

